

MESA TÉCNICA DE INFRAESTRUTURA

CAMPUS ZONA LESTE

Data: 05.03.2021

Local: Ambiente virtual (Google meet)

Participantes: Prof. Pedro Fiori Arantes, Prof^ª Juliana Cespedes, André Caram, Alex Matos, Claudio Lemos, Renata Renzo, Alex Sartori, Prof^ª Patricia Laczynski, Júlio Baldoni, William Vieira, Caio Bueno, Prof^ª Magali Marques.

Pauta

- Pauta: - Transição para a nova gestão; - Checklist de pendências para a nova gestão da reitoria;
- Checklist de pendências para a nova gestão da reitoria;

Relato da Reunião:

O professor Pedro Arantes faz uma breve explanação sobre a questão ambiental, que a CETESB já autorizou a reforma e o uso dos prédios Restaurante Universitário e o Galpão Padre Ticão, e a remediação e indenização dos trabalhadores da antiga fábrica Gazarra.

Obra do Restaurante Universitário

Sartori relata que a obra do Restaurante Universitário foi iniciada em novembro de 2020, porém o ritmo foi comprometido pela solicitação de reequilíbrio econômico do contrato. Relatou ainda, que a recuperação do muro existente atrasou a execução de outras etapas da obra. Afirmou que a comunicação com a contratada tem sido difícil e que foi emitida uma advertência, porém, é preciso cautela na tratativa, considerando as dificuldades econômicas (relatadas pela contratada) e a questão dos recursos já empenhados.

William pergunta sobre o cronograma.

Pedro Arantes afirma que o cronograma deverá ser revisado com o reequilíbrio econômico.

Caram fala que a procuradoria recomendou um comparativo de preços que comprovem esses reajustes de preços.

Pedro Arantes sugere uma reunião com todos os gestores dos contratos da SOMAVI para alinhamento do parecer, considerando o uso da tabela SINAPI atualizada. Ressalta que o processo precisa ser agilizado para que as obras aconteçam.

Serviços INCORPLAM e WT

Sartori relata que os contratos com recursos residuais deverão atuar na obra do Restaurante Universitário. Os serviços de elétrica, da empresa WT estão inclusos nessa demanda.

Caram diz que é preciso apresentar um projeto de elétrica para que a empresa possa executar o serviço.

Sartori relata que o projeto ainda precisa ser feito para apresentar para a empresa WT, e que apesar do saldo orçamentário existente com a empresa Incorplan, a mesma não tem apresentado respostas referentes às solicitações. Relatou que a empresa se negou a realizar alguns serviços, alegando que ata é de serviços específicos, a mesma irá realizar serviços de acabamento no final da obra.

Julio Baldoni ficou responsável por fazer o projeto elétrico do galpão onde será o Restaurante Universitário, para encaminhar para a empresa.

Pedro Arantes ressalta que esses valores residuais devem ser aplicados na obra do RU com serviços específicos e que esses processos devem ser coordenados pela equipe.

Caram relata sobre o contrato de manutenção de elevadores, considerando que foram entregues em abril de 2020, exigindo o referido contrato.

Patrícia questiona sobre as obras realizadas e sobre o muro existente e como o mesmo tem comprometido a execução do contrato vigente. Questiona também, sobre o uso dos recursos de 2019 e 2020.

Pedro Arantes responde que os recursos das emendas parlamentares de 2019 foram aplicados nos serviços de pavimentação, iluminação externa, drenagem, instalaram o elevador, realizados em 2019 e 2020, reforma do prédio atual que permitiu a mudança da biblioteca, e que existe um saldo contratual das empresas WT e INCORPLAN, de aproximadamente 100 mil cada. O orçamento de 2020 foi utilizado para compra de livros, mobiliários e na obra do RU, iniciada no mesmo ano.

Sartori expõe os serviços já realizados na obra do RU e como a recuperação do muro é fundamental para a realização dos demais serviços. Reafirmou que o principal impacto no cronograma foi o pedido de reequilíbrio financeiro.

Projeto geral do campus (PJJ)

Mattos expõe os prazos de execução e vigência do contrato com a empresa PJJ. Sendo a execução até o dia 17/04 e vigência até o dia 19/06. Considerou que será necessária a celebração de um termo aditivo de prazo, caso a empresa não consiga finalizar as devidas revisões, aprovações e orçamentos. Relatou que o projeto do galpão precisará ser revisado e conseqüentemente o orçamento final, que deverá ser faseado.

Caram afirma que a prefeitura só aprovará o projeto quando as outras aprovações acontecerem, inclusive dos bombeiros.

Pedro Arantes afirma que a meta é a redução de custo de forma racional e organizada em fases bem definidas e que as mesmas devem ter tetos de valores exequíveis.

Mattos relata que o galpão já está faseado (3 fases).

Pedro Arantes fala da importância da mobilização do campus para a arrecadação de recursos através de emendas parlamentares e expõe o saldo extremamente reduzido para o Campus Zona Leste.

Patrícia expõe a dificuldade ocasionada pelos fluxos internos da instituição, assim como a dificuldade de mobilização em tempos de pandemia e da prioridade para a área da saúde. Afirma que novos contatos poderão acontecer.

Pedro Arantes complementa sobre a relação de confiança entre as partes e de como é preciso uma organização e preparo para novas tratativas. Relata sobre as mediações já ocorridas e do protagonismo e autonomia do Campus Zona Leste.

Situação ambiental do Campus

Jumile faz um breve relato sobre as reuniões ocorridas no campus, para a apresentação dos planos de intervenção ambiental. Relata ainda o processo que envolve a CETESB e o Ministério Público e o questionamento sobre a utilização da água subterrânea. O questionamento foi respondido e encaminhado a CETESB que posteriormente respondeu ao MP. O referido processo exigirá um plano de risco mais consistente o que sugere o envolvimento de outros profissionais. Outras questões precisam ser resolvidas e uma Comissão deverá ser formada.

Jumile informa sobre a situação da GEINTEGRA, falta fazer uma atualização de fator de atenuação, e afirma que a mesma não consegue contato com a perita.

Claudio quanto ao incêndio e cerca na APP, foi respondido o inquérito da Polícia Federal em janeiro de 2021, agora está aguardando visita do perito da Polícia Federal.

Processo de desapropriação do imóvel Campus Zona Leste

Caram questiona sobre o processo de desapropriação.

Pedro Arantes relata a formalização do Instituto das Cidades e solicita o valor exato para a desapropriação, assim como um extrato de tudo que foi investido.

Patrícia questiona sobre o processo ambiental e sobre a aplicação do recurso.

Pedro Arantes faz um breve relato sobre o processo de desapropriação e sobre o recurso para a remediação ambiental, ressaltando a prioridade de indenização dos trabalhadores. Relata sobre o bloqueio de parte do recurso e que o mesmo deverá ser desbloqueado, podendo ser repassado para a UNIFESP, usado diretamente para a contratação da remediação ou repassado para a Prefeitura, considerado o pior cenário.